

Fundação Francisco Xavier Kunst do Grupo Artecola

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2019



Índice

	Página
Relatório de revisão limitada do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018	11

Relatório de revisão limitada do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes

Av. Iguaçu, 418 - Sala 1404
Petrópolis, Porto Alegre (RS) Brasil

T +55 51 3086-2600

Aos Administradores da
Fundação Francisco Xavier Kunst
Campo Bom – RS

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis da Fundação Francisco Xavier Kunst que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações no patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e ITG – 2002 (R1) Entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar uma conclusão sobre as demonstrações contábeis com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira e a norma internacional de revisão de demonstrações contábeis (NBC TR 2400 e ISRE 2400). Estas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e que seja apresentada conclusão se algum fato chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável.

Uma revisão de demonstrações contábeis de acordo com as referidas normas é um trabalho de assecuração limitada. Os procedimentos de revisão consistem, principalmente, de indagações à Administração e outros dentro da entidade, conforme apropriado, bem como execução de procedimentos analíticos e avaliação das evidências obtidas.

Os procedimentos aplicados na revisão são substancialmente menos extensos do que os procedimentos executados em auditoria conduzida de acordo com normas brasileiras e internacionais de auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que estas demonstrações contábeis não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Francisco Xavier Kunst em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas e às entidades sem fins lucrativos.

Porto Alegre, 18 de maio de 2020



Romeu Sabino da Silva
CT CRC 1RS-071.263/O-0

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Fundação Francisco Xavier Kunst do Grupo Arteccla

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em reais)

ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	722.734	748.925
Tributos a recuperar	5	7.578	-
Mensalidade de colaboradores		2.351	2.239
Outras contas a receber	6	13.317	13.313
Despesas antecipadas		5.778	4.606
Total do ativo circulante		751.758	769.083
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	11	14.585	-
Imobilizado	7	1.463.024	1.541.367
Total do ativo não circulante		1.477.609	1.541.367
Total do ativo		2.229.367	2.310.450

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Francisco Xavier Kunst do Grupo Arteccla

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em reais)

PASSIVO

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Passivo circulante			
Fornecedores	8	29.791	1.263
Salários, provisões e contribuições sociais	9	23.108	14.429
Tributos e contribuições a recolher		449	714
Total do passivo circulante		53.348	16.406
Passivo não circulante			
Partes relacionadas	10	9.347	8.678
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11	30.000	-
Total do passivo não circulante		39.347	8.678
Patrimônio líquido	12		
Patrimônio social		2.285.366	1.702.043
(Déficit) superávit acumulado		(148.694)	583.323
Total do patrimônio líquido		2.136.672	2.285.366
Total do passivo e patrimônio líquido		2.229.367	2.310.450

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Francisco Xavier Kunst do Grupo Arteccla

Demonstrações de resultados para os
exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em reais)

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contribuições, doações, subvenções e auxílios recebidos	13	-	400
Custo com a atividade social	14	(19.793)	(15.738)
(Déficit) superávit bruto		(19.793)	(15.338)
Despesas administrativas e tributárias	14	(302.459)	(416.349)
Outras receitas (despesas) operacionais	15	136.101	1.024.005
Gratuidades recebidas - serviços voluntários	16	121.675	140.658
Gratuidades - serviços voluntários	16	(121.675)	(140.658)
(Déficit) superávit operacional antes do resultado financeiro		(186.151)	592.318
Receitas financeiras	17	39.828	8.998
Despesas financeiras	17	(2.371)	(17.993)
(Déficit) superávit do exercício		<u>(148.694)</u>	<u>583.323</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Francisco Xavier Kunst do Grupo Artecola

Demonstrações de resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
(Déficit) superávit do exercício	(148.694)	583.323
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	<u><u>(148.694)</u></u>	<u><u>583.323</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Francisco Xavier Kunst do Grupo Arteccla

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em reais)

	Patrimônio social	(Déficit) Superávit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.815.156	(113.113)	1.702.043
Superávit do exercício	-	583.323	583.323
Absorção de déficit acumulado para patrimonio social	(113.113)	113.113	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.702.043	583.323	2.285.366
Déficit do exercício	-	(148.694)	(148.694)
Absorção de déficit acumulado para patrimonio social	583.323	(583.323)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.285.366	(148.694)	2.136.672

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Francisco Xavier Kunst do Grupo Arteccla

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
(Déficit) superávit do exercício	(148.694)	583.323
Ajustes por		
Depreciação e amortização	113.956	116.420
Provisões	30.000	-
Resultado na venda de ativos de imobilizado	-	(811.836)
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em tributos a recuperar	(7.578)	11.556
Redução em empréstimos a associados	-	11.154
(Aumento) em despesas antecipadas	(1.172)	(388)
(Aumento) em depósitos judiciais	(14.585)	-
(Aumento) em outras contas a receber	(116)	(9.119)
Aumento (redução) em fornecedores	28.528	(4.112)
Aumento (redução) / Aumento em salários, provisões e encargos sociais	8.679	(30.156)
(Redução) em encargos tributários a pagar	(265)	(64)
Aumento outras obrigações e contas a pagar	669	4.528
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>9.422</u>	<u>(128.694)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(35.613)	(1.999)
Recursos pela venda de imobilizado	-	855.000
Caixa líquido (utilizado)/proveniente nas atividades de investimento	<u>(35.613)</u>	<u>853.001</u>
(Redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa no exercício	<u>(26.191)</u>	<u>724.307</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	748.925	24.618
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	722.734	748.925

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Fundação Francisco Xavier Kunst do Grupo Arteccla ("Fundação") é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), sem fins lucrativos, que tem como principal objetivo prestar assistência social, material, moral, recreativa, cultural e educacional, aos administradores e funcionários das empresas instituidoras e das demais empresas pertencentes ao seu grupo econômico, aos seus familiares e as pessoas necessitadas da comunidade em geral. Fica situada na Estrada RS 239, nº 5.715, Zona Industrial II no município de Campo Bom, no Estado do Rio Grande do Sul.

O Grupo Arteccla no Brasil é composto por Arteccla Química S.A.- Em recuperação judicial, Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda - Em recuperação judicial, Arteccla Nordeste S.A. Indústrias Químicas - Em recuperação judicial, Afix Adesivos e Selantes Ltda - Em recuperação judicial, Arteccla Extrusão em Plásticos Ltda - Em recuperação judicial. e FXK Administração e Participações S.A - Em recuperação judicial.

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade (com relação às normas CPC)

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (Pronunciamento CPC PME (R1)), emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) através da Resolução CFC nº 1.255/09, bem como pela ITG 2002 (R1) – Entidade sem fins de lucros, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração em 18 de maio de 2020.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o numeral mais próximo.

d) Uso de estimativas e julgamentos

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Ativos e passivos significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem o valor residual do ativo imobilizado. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

e) Remuneração da Administração e trabalho voluntário

A Fundação não remunera, não distribui lucros, bonificações ou vantagens a dirigentes, conselheiros, mantenedores ou colaboradores, sob qualquer forma ou pretexto. A Presidência atua de maneira voluntária, bem como os profissionais que atuam no Projeto Pescar e os voluntários Arteiros do Bem que atuam em eventos diversos promovidos pela Fundação.

O trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da Administração, no exercício de suas funções, é reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

Os esforços dos trabalhos voluntários são mensurados e reconhecidos pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, como receita e despesa operacional na demonstração do superávit, em montantes iguais, sem efeito no superávit no período.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes a seguir, têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas demonstrações.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários a vista e aplicações financeiras de liquidez imediata. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos. Os saldos de disponibilidade de caixa e bancos conta movimento são classificados como caixa e equivalentes de caixa nas demonstrações do fluxo de caixa.

b) Ativos mantidos para venda

Compreende ativos registrados ao valor de custo ou aquisição que a Entidade mantém disponível para venda imediata em suas condições atuais, iniciando um plano firme para a venda através da busca de um comprador e efetivação em no máximo um ano.

c) Imobilizado

Está registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas taxas fiscais definidas de acordo com a legislação vigente. Os terrenos não sofrem depreciação.

d) Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor histórico o qual não excede o valor líquido de realização.

e) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais até a data do balanço.

f) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Fundação possuir uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar tal obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

g) Reconhecimento das doações, auxílios recebidos e subvenções

As doações e auxílios recebidos em dinheiro, alimentos, subvenções e outros, destinadas ao custeio das suas atividades, são contabilizadas em contas de receita no momento do recebimento.

h) Redução ao valor recuperável dos ativos

No fim de cada exercício, a Entidade analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Entidade estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: **(a)** seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e **(b)** seu valor de uso. Se o valor recuperável estimado for menor, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável estimado e uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente em lucros e perdas.

i) Isenções

De acordo com o Artigo nº 150, VI, c, da Constituição Federal, e Artigo nº 15 da Lei nº 9.532/1997, a entidade é isenta de IRPJ e CSLL; e imune de IPTU em relação ao seu imóvel sede.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Caixa e depósitos	4.408	55.270
Aplicações financeiras	718.326	693.655
	722.734	748.925

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa não possuem restrições para uso.

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDBs) pós-fixados e por operação, os quais estão vinculados à variação de taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs). As aplicações financeiras são imediatamente conversíveis em dinheiro e sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.

5. Tributos a recuperar

	2019	2018
INSS a recuperar	7.578	-
	7.578	-

6. Outras contas a receber

	2019	2018
Adiantamento para férias	3.233	717
Aluguéis a receber	10.084	12.596
	13.317	13.313

7. Imobilizado

O saldo do imobilizado está assim composto:

	Vida útil	2019			2018		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	194.920	-	194.920	194.920	-	194.920
Equipamentos de informática	05 anos	6.938	(6.601)	337	6.938	(6.601)	337
Imóveis e prédios	25 anos	2.079.302	(967.378)	1.111.924	2.079.302	(967.378)	1.111.924
Instalações	10 anos	557.229	(343.361)	213.904	557.265	(343.361)	213.904
Máquinas e equipamentos	10 anos	13.549	(12.248)	1.301	13.549	(12.248)	1.301
Móveis e utensílios	10 anos	80.419	(59.969)	18.981	78.950	(59.969)	18.981
Em andamento	-	14.180	-	14.180	-	-	-
		2.966.537	(1.503.513)	1.463.024	2.930.924	(1.389.557)	1.541.367

Movimentação no ativo imobilizado:

	Terrenos	Equipamentos de informática	Imóveis e prédios	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Em andamento	Total
Custo ou avaliação:								
Em 31 de dezembro de 2017	194.921	6.938	2.079.302	557.265	13.549	76.950	-	2.928.925
Adições	-	-	-	-	-	1.999	-	1.999
Em 31 de dezembro de 2018	194.921	6.938	2.079.302	557.265	13.549	78.949	-	2.930.924
Adições	-	-	-	19.964	-	1.469	14.180	35.613
Em 31 de dezembro de 2019	194.921	6.938	2.079.302	577.229	13.549	80.418	14.180	2.966.537
Depreciação:								
Em 31 de dezembro de 2017	-	(6.461)	(889.444)	(309.933)	(11.935)	(55.364)	-	(1.273.137)
Despesa de depreciação no exercício	-	(140)	(77.934)	(33.428)	(313)	(4.605)	-	(116.420)
Em 31 de dezembro de 2018	-	(6.601)	(967.378)	(343.361)	(12.248)	(59.969)	-	(1.389.557)
Despesa de depreciação no exercício	-	(139)	(75.557)	(33.507)	(312)	(4.441)	-	(113.956)
Em 31 de dezembro de 2019	-	(6.740)	(1.042.935)	(376.868)	(12.560)	(64.410)	-	(1.503.513)
Valor residual líquido:								
Em 31 de dezembro de 2019	194.921	198	1.036.367	200.361	989	16.008	14.180	1.463.024
Em 31 de dezembro de 2018	194.921	337	1.111.924	213.904	1.301	18.980	-	1.541.367

8. Fornecedores

	2019	2018
Fornecedores serviços	24.978	976
Fornecedores consumo	2.912	287
Funcionários	1.901	-
	29.791	1.263

9. Salários, provisões e encargos sociais

Em 31 de dezembro de 2019, o montante de R\$ 23.108, refere-se às obrigações normais de funcionários (salários, férias, INSS, FGTS).

10. Partes relacionadas

O saldo de R\$ 9.347 (R\$ 8.678 em 2018), refere-se ao valor de despesas do mês de dezembro de 2019 a serem reembolsados para a Artecóla Química S.A., tais como: energia elétrica, telecomunicação, seguro patrimonial, entre outros.

11. Provisões de riscos

No ano de 2019, houve a citação da Fundação em uma reclamação trabalhista, tendo como objeto da ação equiparação salarial e horas extras. A sentença foi de parcial procedência (R\$ 30.000), posteriormente, os recursos cabíveis foram interpostos, efetuando-se depósitos recursais (R\$ 14.585). O processo está em análise pelo Tribunal Superior do Trabalho. Os advogados classificaram o processo como perda provável, desta forma, foi constituída a provisão.

A Fundação possui outro processo referente a uma execução que envolve controvérsia na isenção de IPTU em relação ao Município de Novo Hamburgo/RS, cuja probabilidade de perda, de acordo com a opinião de seus advogados, é possível, e o valor atualizado de causa é de R\$ 52.579 (R\$ 52.579 em 2018). Para dar continuidade ao andamento de sua defesa, a Fundação ofereceu em garantia um imóvel de sua propriedade. Para tal classificação de perda não é requerida a provisão.

12. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido compreende o patrimônio social inicial, acrescido dos valores de superávits (déficits) do exercício após deliberação pela Administração.

A Fundação não distribui qualquer parcela de seus resultados e não remunera sua diretoria a qualquer título ou pretexto.

13. Contribuições, doações, subvenções e auxílios recebidos

As contribuições, doações, subvenções e auxílios recebidos, apresentadas na demonstração da apuração do superávit ou déficit, são originados de doações e auxílios recebidos em dinheiro, alimentos, subvenções destinadas ao custeio das suas atividades, e foram aplicados em suas finalidades institucionais, previstas em seu estatuto. A receita recebida durante o ano de 2018 foi de R\$ 400. Não houve recebimento no ano de 2019.

As receitas decorrentes de doações e contribuições para custeio são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais, sendo estas reconhecidas no resultado do exercício e depois transferidas para o patrimônio social.

14. Custos e despesas por natureza

	2019	2018
Salários, encargos sociais e benefícios	116.251	139.175
Depreciações e amortizações	113.956	116.420
Gastos com promoções	189	977
Serviços de terceiros	3.789	55.773
Energia elétrica	14.658	11.536
Manutenção e reparo predial	7.664	32.421
Impostos e taxas	3.046	31.029
Contribuições associativas	-	180
Projeto Pescar	19.793	15.738
Outras despesas	42.906	28.838
	322.252	432.087
Classificado como:		
Custo com atividades sociais	19.793	15.738
Despesas administrativas	299.413	385.320
Despesas tributárias	3.046	31.029
	322.252	432.087

15. Outras receitas e despesas operacionais

	2019	2018
Receitas eventuais	2.092	20.741
Receitas de mensalidades	27.225	28.225
Receitas de exposições	50	-
Receita de venda de imobilizado	-	855.000
Receita de aluguéis	140.675	147.303
Redução de multa e juros de Refis municipal	-	16.726
Outras receitas operacionais	170.042	1.067.995
Resultado da baixa de imobilizado	(30.000)	(43.164)
Outras despesas	(3.941)	(826)
Outras despesas operacionais	(33.941)	(43.990)
Outras receitas operacionais - líquido	136.101	1.024.005

16. Trabalho voluntário

O valor do trabalho voluntário foi reconhecido com base no seu valor justo correspondentes a cada um dos serviços recebidos, conforme a seguir:

	2019	2018
Presidente, vice-presidente, conselheiros e advogado (trabalhos de governança)	90.000	90.000
Projeto Pescar	19.200	34.440
Arteiros do Bem	12.475	16.218
	121.675	140.658

17. Resultado financeiro

	2019	2018
Descontos recebidos	-	29
Juros aplicação financeira	39.812	8.824
Juros ativos	16	145
	39.828	8.998
Despesas bancárias	(261)	(187)
Juros de mora	(136)	(16.781)
Multas	(122)	(609)
PIS/Cofins sobre receita financeira	(1.852)	(416)
Despesas financeiras	(2.371)	(17.993)
Resultado financeiro	37.457	(8.995)

18. Cobertura de seguros

A Fundação mantém a política de contratar cobertura de seguros, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus bens do ativo imobilizado.

	2019	2018
Seguro patrimonial de cobertura básica	2.736.000	2.700.000

* * *